

Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

Edição nº 15. Data-base: jun/18



Relatório de Emprego na Cadeia da Saúde Suplementar

SUMÁRIO

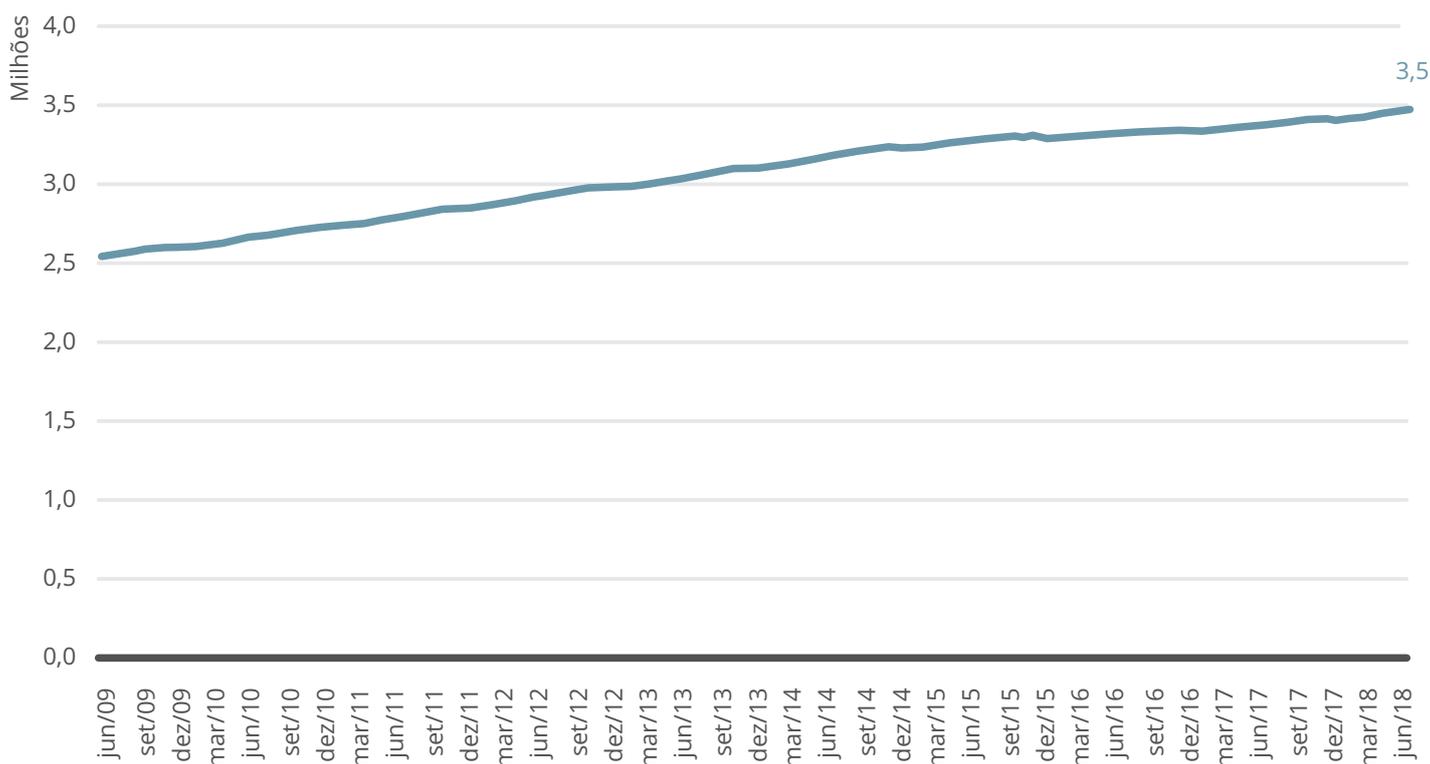
- 1. ESTOQUE DE EMPREGO**
- 2. EMPREGO SETORIAL**
- 3. FLUXO DE EMPREGO**
- 4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA**
- 5. ÍNDICE DE EMPREGO**
- 6. NOTA TÉCNICA**

1. ESTOQUE DE EMPREGO

Em jun/18, o número de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar foi de 3,5 milhões (Gráfico 1), entre empregos diretos e indiretos, o que representa 8,1% do total da força de trabalho empregada no país. Essa proporção é superior à de mai/18. O total de pessoas empregadas no setor é resultado de um aumento de 1,1% em relação a mar/17

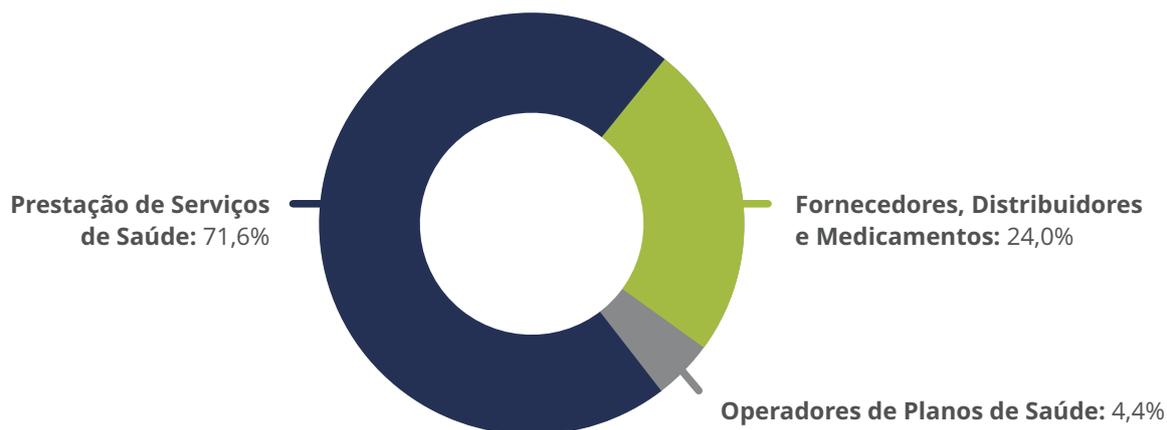
(3 meses), o que representa um acréscimo de 39.336 postos de trabalho. Na comparação de 12 meses, entre jun/17 e jun/18, o crescimento foi de 2,7%, mesmo valor observado em mai/18. A variação de 12 meses em junho representa um aumento de 92.040 mil vagas formais em um ano. Destaca-se que o total de pessoas empregadas na economia é de 43,1 milhões e esse número e resultado de um crescimento de 0,4% em 12 meses.

GRÁFICO 1: TOTAL ESTIMADO DE PESSOAS EMPREGADAS NA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR DIRETA E INDIRETAMENTE, JUN/09 A JUN/18.

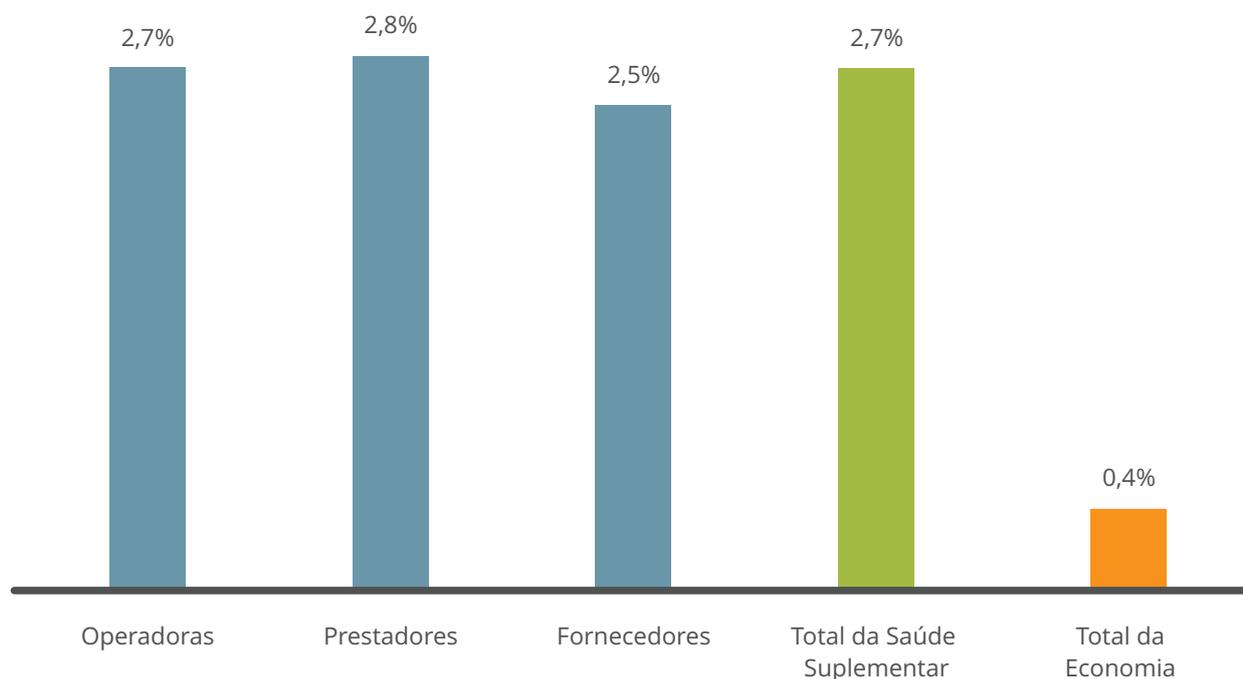


2. EMPREGO SETORIAL

Em jun/18, o subsetor que mais empregou na Cadeia da Saúde Suplementar foi o de Prestadores, que responde por 2,5 milhões de ocupações, o que representa 71,6% do total do emprego da Cadeia (Gráfico 2). O subsetor de Fornecedores empregou 832,2 mil pessoas ou 24,0% do emprego da Cadeia e as Operadoras empregaram 153,8 mil pessoas ou 4,4% do total.

GRÁFICO 2: PROPORÇÃO E NÚMERO DE PESSOAS EMPREGADAS NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR, JUN/18.

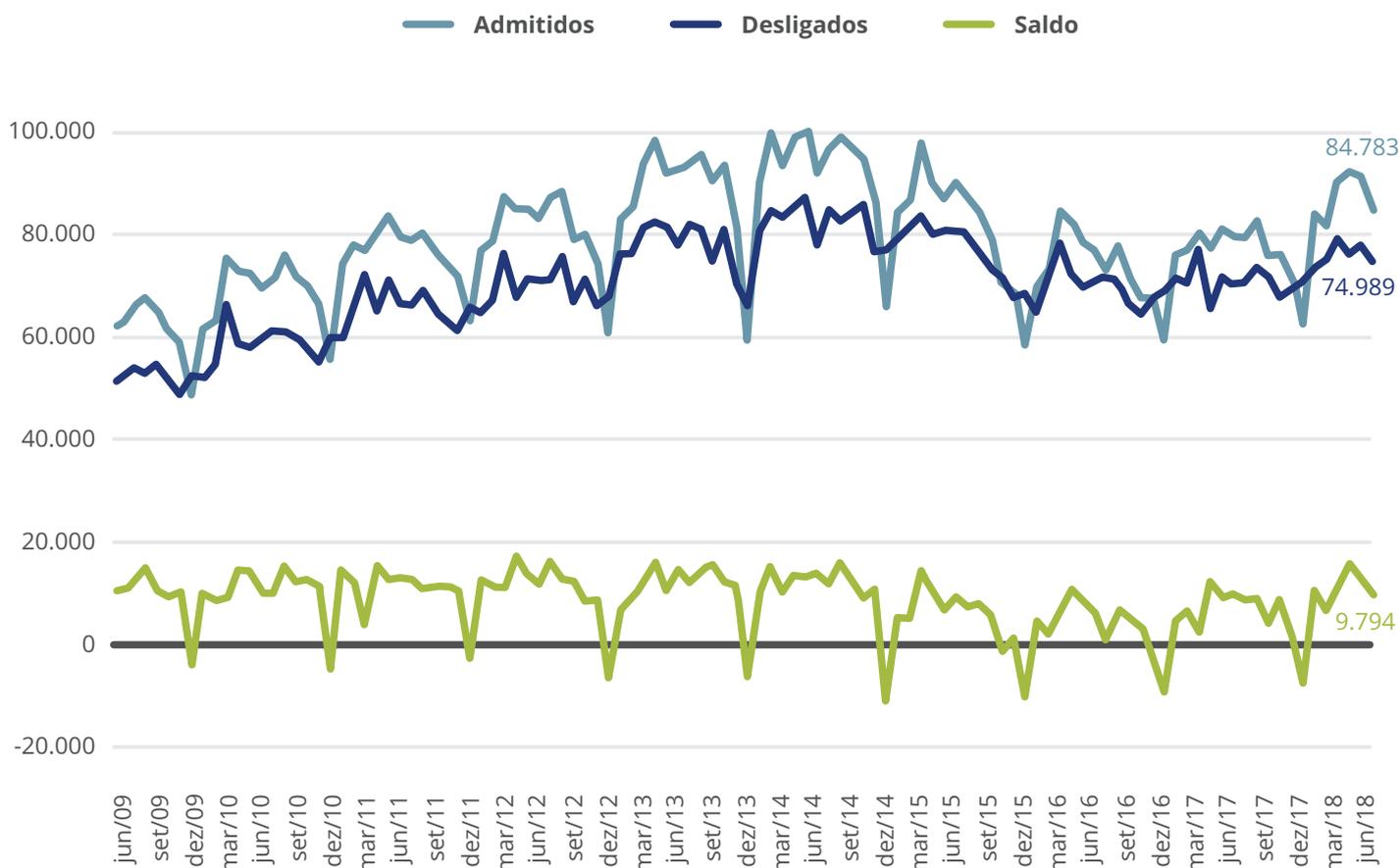
Como pode ser observado no Gráfico 3, no período de 12 meses compreendido entre jun/17 e jun/18, o emprego gerado pelos Prestadores cresceu 2,8%, e foi seguido pelas Operadoras que cresceram 2,7% e pelos Fornecedores que cresceram 2,5%. Destaca-se que, nesse período, o total de empregos na economia cresceu 0,4%. Para prestadores e operadoras o desempenho de junho foi superior ao de abril.

GRÁFICO 3: TAXA DE CRESCIMENTO EM 12 MESES DO EMPREGO NOS SUBSETORES DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR E NA ECONOMIA, JUN/18.

3. FLUXO DE EMPREGO

Em jun/18 a Cadeia da Saúde Suplementar apresentou o saldo positivo de contratações de 9.794 pessoas. No relatório de mai/18, este saldo havia sido de 13.513. O total de admissões em jun/18 foi de 84.783 pessoas e o de demissões foi de 74.989 pessoas. Na economia como um todo, o saldo de jun/18 foi negativo em 661 postos formais de trabalho (Tabela 1).

GRÁFICO 4: FLUXO MENSAL DE EMPREGO NA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR (ADMITIDOS, DESLIGADOS E SALDO) - JUN/09 A JUN/18



O saldo da Cadeia Saúde Suplementar foi maior em jun/18 do que em jun/17. Nesse período o destaque vai para Prestadores, cujo saldo foi de 8.620 em jun/18 (Tabela 1).

TABELA 1: SALDO ENTRE ADMITIDOS E DEDITIDOS NO SETOR DE SAÚDE SUPLEMENTAR E ECONOMIA, JUN/17 E JUN/18.

SUBSETOR DA CADEIA	SALDO LÍQUIDO EM JUN/17	SALDO LÍQUIDO EM JUN/18
Operadoras	435	328
Prestadores	7.061	8.620
Fornecedores	2.344	846
Total da Cadeia da Saúde Suplementar	9.640	9.794
Total da Economia	9.821	-661

4. DISTRIBUIÇÃO GEOGRÁFICA

Em jun/18 todas as regiões geográficas apresentaram saldo de contratação positivo na cadeia da saúde. O Sudeste foi a região que apresentou o maior saldo (4.525), e esse resultado foi impulsionado pelo resultado positivo de Prestadores (4.095) e Fornecedores (270) (Tabela 2). A região Norte foi a que apresentou o menor saldo (218). Com respeito à economia como um todo, a região Sul foi a única que apresentou saldo negativo de vagas formais pelo segundo mês consecutivo (-17.150 em jun/18).

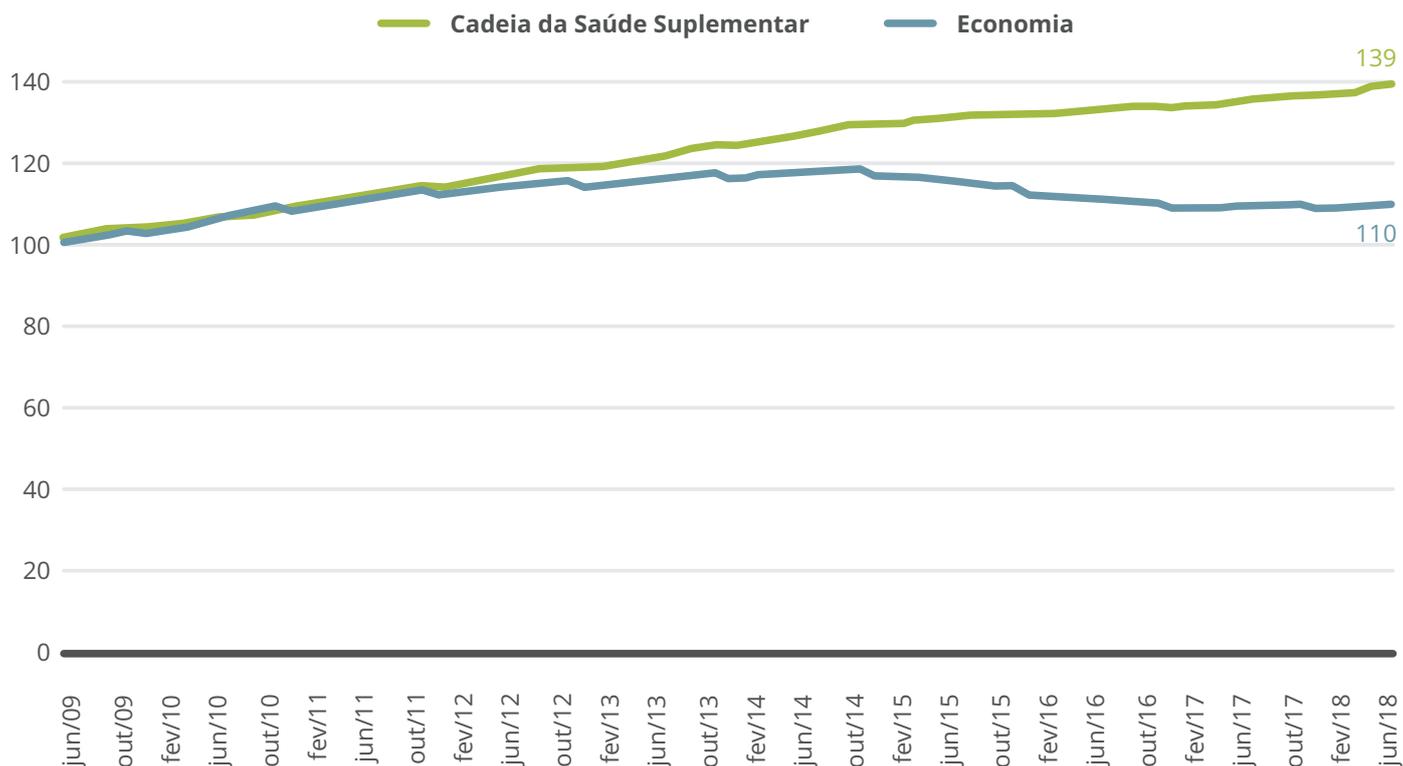
TABELA 2: SALDO DO EMPREGO NA SAÚDE SUPLEMENTAR POR REGIÃO E SUBSETOR, JUN/18.

REGIÃO	OPERADORAS	PRESTADORES	FORNECEDORES	TOTAL DA CADEIA DA SAÚDE	TOTAL DE ECONOMIA BRASILEIRA
NORTE	-9	193	34	218	930
NORDESTE	41	1.668	287	1.996	3.581
CENTRO-OESTE	77	1.495	138	1.710	8.366
SUDESTE	160	4.095	270	4.525	3.612
SUL	59	1.169	117	1.345	-17.150
BRASIL	328	8.620	846	9.794	-661

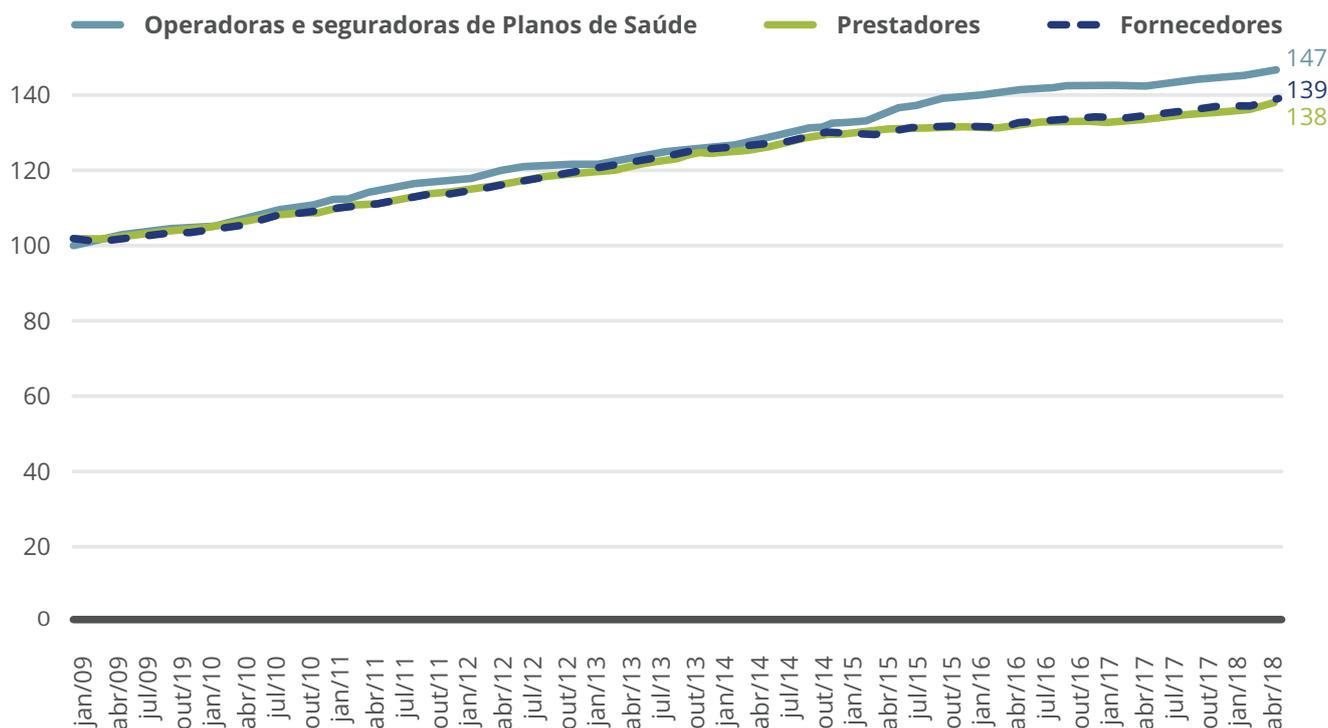
5. ÍNDICE DE EMPREGO

Com o intuito de tornar mais claro como o emprego na cadeia da Saúde Suplementar evoluiu ao longo dos anos, foi calculado um número-índice do estoque de pessoas empregadas, tendo como base o ano de 2009. Portanto, a análise da evolução tem por base o estoque de pessoas empregadas na cadeia de saúde suplementar em 2009 e os números-índices dos anos posteriores são sempre relativos ao valor do ano base.

Em jun/18 o número-índice do estoque de emprego na cadeia da saúde suplementar foi de 139, apresentando crescimento em relação ao mês anterior, que havia sido de 138 (Gráfico 5). O número-índice da economia total manteve-se o mesmo (110), ainda assim inferior ao da cadeia da saúde suplementar. A análise do número-índice evidência que, apesar da crise econômica, o estoque de pessoas empregadas na saúde suplementar tem conseguido manter a estabilidade (em relação a 2009, ano-base do índice).

GRÁFICO 5: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR E DA ECONOMIA, JUN/09 A JUN/18

No Gráfico 6, observa-se que o subsetor de Operadoras ainda é o que tem apresentado o maior crescimento no estoque de emprego. Em jun/18 o índice de emprego manteve-se em 147, superior à média do setor de saúde suplementar e ao da economia. Os subsetores Fornecedores e Prestadores também mantiveram os valores de maior, de 139 e 138, respectivamente.

GRÁFICO 6: NÚMERO-ÍNDICE DO ESTOQUE DE EMPREGO DOS SUBSETORES DA CADEIA DE SAÚDE SUPLEMENTAR, JUN/09 A JUN/18.

6. NOTA TÉCNICA

O objetivo deste relatório é fornecer um panorama da geração de postos de trabalho pela Cadeia Produtiva da Saúde Suplementar. A metodologia utilizada é dividida em duas partes: (i) definição de cadeia da saúde suplementar e (ii) definição dos setores CNAE que compõem a cadeia da saúde suplementar para a estimação do emprego.

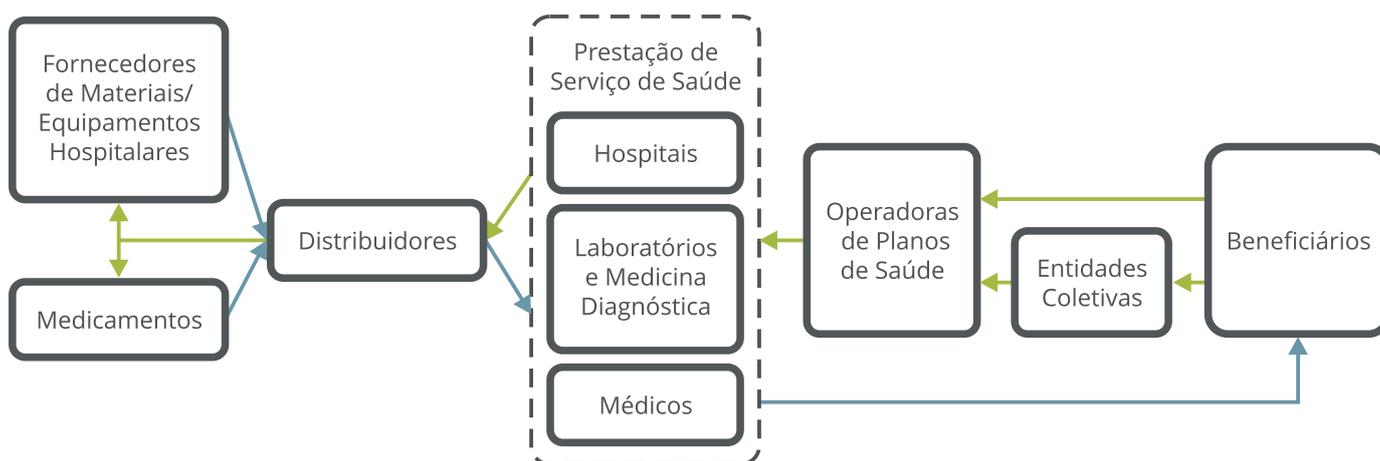
i. Definição de Cadeia da Saúde Suplementar

A cadeia é aqui definida como o conjunto de setores e agentes que se inter-relacionam no processo de fornecer atendimento à saúde dos beneficiários da Saúde Suplementar. A cadeia da saúde suplementar é composta da seguinte forma: (i) fornecedores de materiais médicos, equipamentos e medicamentos que entregam seus produtos por meios próprios ou distribuidores (ou apenas Fornecedores); (ii) pelos prestadores de serviços de saúde, compostos por médicos, clínicas, hospitais, laboratórios e estabelecimentos de medicina diagnóstica, que recebem os insumos e serviços, criando a infraestrutura para atenção à saúde (ou apenas Prestadores); (iii) pelas Operadoras

e Seguradoras de Plano de Saúde (ou apenas Operadoras - OPS); e (iv) pelos pacientes que possuem acesso ao sistema por meio das OPS, ou seja, os beneficiários de planos de saúde. Deve-se fazer a ressalva de que o interesse deste relatório é avaliar o comportamento do mercado de trabalho nessa cadeia produtiva. Para tal, considera-se que a cadeia possui 3 componentes, pois excluem-se os beneficiários, já que esses são os agentes que utilizarão os produtos e serviços produzidos e fornecidos pelos demais agentes da cadeia. Uma esquematização da cadeia está demonstrada na Figura 1.

A partir da subdivisão da cadeia da saúde suplementar em Fornecedores, Prestadores e Operadoras, os dados de emprego foram coletados das bases de dados do Ministério do Trabalho (MTE), que são: a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) e o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged). Esses dados foram coletados considerando os setores CNAE (Classificação Nacional de Atividades Econômicas) relacionados com cada componente da cadeia. Deve-se levar em conta que os dados do MTE se referem apenas aos empregos forjuns, ou seja, aqueles com carteira assinada.

FIGURA 1: MAPA DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR



ii. Definição dos Setores CNAE que compõem a Cadeia da Saúde Suplementar

Para cumprir o objetivo de estimar o emprego na Cadeia da Saúde Suplementar foi necessário determinar quais tipos de atividades econômicas seriam consideradas. A base para a definição das atividades foi o relatório da Fiocruz "Formação, mercado de trabalho e regulação da força de trabalho em saúde no Brasil". Nesse relatório foram definidas as atividades econômicas que compõem o Macrosetor de Saúde da economia brasileira, utilizando os códigos da Classificação

Nacional de Atividades Econômicas (CNAE).

Como esse relatório estima toda a cadeia da saúde, considerando saúde pública e privada, fez-se necessário adaptar a definição das atividades econômicas para o conceito da cadeia da saúde suplementar. Para tanto, com o objetivo de fazer uma junção aproximação da cadeia do setor privado, são consideradas as atividades econômicas por natureza jurídica

para que se possa excluir os estabelecimentos públicos.

Logo, considerando a Cadeia da Saúde Suplementar definida na seção i., as atividades econômicas relacionadas estão sintetizadas na Tabela 3. O item “Profissionais em regulação da Saúde Suplementar” não é mensurado diretamente, mas por um cruzamento entre atividade econômica e ocupação.

TABELA 3: DIMENSIONAMENTO DA CADEIA DA SAÚDE SUPLEMENTAR SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADES.

PRESTADORES
Atividades de Atendimento Hospitalar
Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Serviços de Remoção de Pacientes, Exceto Os Serviços Móveis de Atendimento a Urgências
Atividades de Atenção Ambulatorial Executadas por Médicos e Odontólogos
Atividades de Serviços de Complementação Diagnóstica e Terapêutica
Atividades de Profissionais da área de Saúde, Exceto Médicos e Odontólogos
Atividades de Apoio à Gestão de Saúde
Atividades de Assistência a Idosos, Deficientes Físicos, Imunodeprimidos e Convalescentes Prestadas em Residências Coletivas e Particulares
Atividades de Assistência Psicossocial e à Saúde a Portadores de Distúrbios Psíquicos, Deficiência Mental e Dependência Química
Atividades de Atenção à Saúde Humana não Especificadas Anteriormente
Profissionais em regulação da Saúde Suplementar*
FORNECEDORES E DISTRIBUIDORES
Fabricação de Produtos Farmoquímicos
Fabricação de Medicamentos para Uso Humano
Fabricação de Preparações Farmacêuticas
Fabricação de Instrumentos e Materiais para Uso Médico e Odontológico e de Artigos ópticos
Fabricação de Aparelhos Eletromédicos e Eletroterapêuticos e Equipamentos de Irradiação
Atividades de Fornecimento de Infraestrutura de Apoio e Assistência a Paciente no Domicílio
Comércio Atacadista de Instrumentos e Materiais para Uso Médico, Cirúrgico, Ortopédico e Odontológico
Comércio Atacadista de Máquinas, Aparelhos e Equipamentos para Uso Odonto-Médico-Hospitalar
Comércio Atacadista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
Comércio Varejista de Artigos de óptica
Comércio Varejista de Artigos Médicos e Ortopédicos
Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos para Uso Humano e Veterinário
OPERADORAS E SEGURADORAS DE PLANOS DE SAÚDE
Atividades Auxiliares dos Seguros, da Previdência Complementar e dos Planos de Saúde não Especificadas Anteriormente
Corretores e Agentes de Seguros, de Planos de Previdência Complementar e de Saúde
Planos de Saúde
Seguros de Saúde



*INSTITUTO DE ESTUDOS
DE SAÚDE SUPLEMENTAR*

Equipe

Luiz Augusto Carneiro - Superintendente Executivo
Amanda Reis - Pesquisadora
Natalia Lara - Pesquisadora
Bruno Minami - Pesquisador

IESS
Rua Joaquim Floriano 1052, conj. 42
CEP 04534 004, Itaim, São Paulo, SP
Tel (11) 3706.9747
contato@iess.org.br
www.iess.org.br